

PÁG 2

Com Ludfor e Urca, Abraceel passa a ter 102 empresas em seu quadro associativo

PÁG 6

Em reunião com a Aneel, Abraceel defende avanços no varejista

PÁG 8

Abraceel pede ao Fase apoio em agenda de melhoria da formação de preço

PÁG 11

Em encontro da BC Energia, Aneel e CCEE anunciam novidades sobre segurança de mercado

PÁG 13

Sandoval Feitosa e Fernando Mosna tomam posse na Aneel e apontam para a expansão do mercado livre

PÁG 15

Abraceel na Mídia

PÁG 16

Curtas

PÁG 20

E o Congresso?

PÁG 21

Abraceel nas Eleições

PÁG 23

Próxima Semana

Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Com Ludfor e Urca, Abraceel passa a ter 102 empresas em seu quadro associativo

Matéria em 1 minuto:

- Conselho sugere cronograma de reuniões sobre a bandeira de formação de preços para nivelar conhecimento e preparar associadas para o Planejamento Estratégico;
- Haverá mais uma reunião do Grupo Técnico para discutir a contribuição da Abraceel à CP MME 131/22, sobre redução dos níveis de carga para acesso ao mercado livre;
- Próxima reunião do Conselho será dia 15.09, às 10h, na sede da associada Auren.



Tempo de leitura:
2 minutos



No dia 18.08, o Conselho de Administração da Abraceel se reuniu na sede da associada BC Energia, em Goiânia, com possibilidade de acesso também online, para debater os seguintes temas:

Acompanhamento orçamentário

Rodrigo Ferreira apresentou a atualização orçamentária e a perspectiva para o restante do ano, aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes ao encontro.

Pedidos de adesão aprovados

Em seguida, foram apresentadas as fichas cadastrais da Ludfor e da Urca. Considerando que o rito de filiação à Abraceel foi cumprido, o Conselho de Administração aprovou a adesão das duas empresas. A Associação passa a contar com 102 empresas associadas.

Acompanhamento de metas

Nesse tema, Rodrigo Ferreira apresentou o quadro geral com o andamento das metas e o detalhamento por bandeira defendida pela Associação.





Plano de metas – Avaliação Semestral

| | TOTAL AÇÕES | CONCLUÍDAS | EM ANDAMENTO / PERMANENTES | NÃO INICIADAS | POSTERGADAS | |
|------------------|---|------------|----------------------------|----------------|---------------|----------|
| ABERTURA | Institucional e Técnica | 12 | 5 (+1) | 6 (+1) | 1 (-2) | |
| | Pauta Presidenciais | 5 | 3 (+3) | 2 (-3) | 0 | |
| | Temas técnicos específicos | 5 | 3 | 2 | 0 | |
| | Comunicação | 5 | 3 (+1) | 2 (-1) | 0 | |
| | TOTAL | 27 | 14 (+5) | 12 (-3) | 1 (-2) | |
| SEGURANÇA | Monitoramento Alavancagem | 3 | 0 | 2 | 0 | 1 |
| | Eliminar burocracia sem segurança | 1 | 1 | 0 | 0 | |
| | Ampla visibilidade propostas Abraceel | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | Cooperação técnica com mercado financeiro | 1 | 0 | 0 | 1 | |
| | Garantias no Mercado de Curto Prazo | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| | TOTAL | 11 | 2 | 2 | 1 | 6 |
| PREÇOS | Governança de preços | 5 | 1 | 4 | 0 | |
| | Propostas acoplamento preço e operação | 4 | 2 (+1) | 2 (-1) | 0 | |
| | Defesa da formação de preço por modelo | 2 | 0 | 2 | | |
| | Barreiras para preço for oferta | 4 | 1 (+1) | 3 (-1) | 0 | |
| | TOTAL | 15 | 4 (+2) | 11 (-2) | 0 | |

Abertura de mercado

Foi abordado o passo importante que o MME deu com a abertura da Consulta Pública 131/22, além da Iniciativa Mercado de Minas e Energia, evento promovido pelo Ministério em julho com o intuito de discutir os principais temas do setor.

Alexandre Lopes apresentou o cronograma desenvolvido pela área técnica com as etapas até o envio da contribuição ao Ministério, abordando os principais pontos contidos na contribuição da Abraceel. Nova reunião do Grupo Técnico está agendada para o dia 23.08 para concluir o documento da Abraceel.

Ainda nessa bandeira, os conselheiros discutiram sobre o escopo de consumidor varejista, em que a Abraceel já apresentou pleito à Aneel para equiparar o prazo de desligamento com o regulado, regulamentando o dispositivo da Lei 14.120/21.

Segurança de mercado

Após o fim do mandato do ex-diretor Efraim Cruz, relator das consultas públicas 10 e 11 da Aneel, que tratam do monitoramento da alavancagem e de garantias financeiras, os temas serão redistribuídos a outro relator na agência reguladora para continuidade do processo.

Alexandre Lopes comentou que tanto o discurso da conselheira da CCEE, Rose Santos, como o do representante da Aneel, Benny Moura no evento no dia anterior da BC Energia, estavam alinhados com as propostas da Abraceel sobre os temas.

No âmbito do debate sobre monitoramento da alavancagem, os conselheiros voltaram a analisar a classificação dos comercializadores entre empresas tipo 1 e 2, avaliadas por indicadores de capital social e patrimônio líquido. Por fim, solicitaram à diretoria da Abraceel que nova reunião com a Aneel seja agendada para voltar a discutir sobre o assunto, com objetivo de definir critérios mais aderentes à meta de aumentar a segurança do mercado.



Formação de preços

O Conselho deliberou pela postergação, no momento, da contratação de estudo sobre a identificação de barreiras e dificuldades na implementação para contratação de preço por oferta.

Ficou definido que a Abraceel promoverá reuniões prévias ao Planejamento Estratégico sobre o tema na seguinte sequência:

1º) nivelamento sobre estudos realizados pela Engie sobre preço por oferta. A Abraceel realizará reunião do Grupo Técnico, com envio prévio de um relatório executivo dos pontos mais importantes tratados nos seminários realizados pela companhia, para que as associadas tenham mais conhecimento sobre o assunto ;

2º) uma vez o conhecimento esteja nivelado sobre os estudos realizados pela Engie, a segunda reunião será para aprofundar a discussão entre as associadas;

3º) encontro virtual com o especialista espanhol Carlos Batlle para discussão sobre modelo de formação de preço por custo e oferta;

A Abraceel reforça a importância da participação de todas as empresas associadas, já que as novas reuniões serão uma preparação para as discussões e tomada de decisão no Planejamento Estratégico, em novembro. Na ocasião, as empresas darão um direcionamento da atuação da Abraceel sobre o tema. A convocação das reuniões será divulgada nos próximos dias.

Planejamento Estratégico

Rodrigo Ferreira explicou o modelo de organização do Planejamento Estratégico da Abraceel, que será nos dias 3 e 4 de novembro, no LK Design Hotel, em Florianópolis, no qual as associadas terão desconto na reserva.

O evento contará com uma palestra de Ricardo Amorim, patrocinada pela associada 2W Energia, e de outros painéis com especialistas. A associada Engie contribuirá com patrocínio para o coquetel do encontro. Há outras oportunidades de patrocínio e exposição da marca para as demais associadas conforme plano de mídia enviado pela Abraceel.

CP MME 131/22

A Abraceel relatou as ações que estão sendo realizadas para apoio à CP MME 131/22, sobre a abertura da alta tensão, como reuniões entre associadas, campanha de comunicação que abrange publicação de reportagens, artigos e conteúdos nas redes sociais e interlocução com outras instituições do setor elétrico (Anace e Abradee), infraestrutura (Abdib), comércio (Fecomercio) e industrial (CNI, Abimaq e Abiquim).



Foram apresentados também os principais pontos da contribuição da Abraceel, como apoio integral à proposta do cronograma de abertura da alta tensão em 2024, reforço que a publicação de portaria pelo MME tem amparo legal e segurança jurídica, inclusão da figura do agregador de carga, e a defesa da definição de cronograma para a liberalização da baixa tensão em 2026 com a abertura de nova consulta pública.

A diretoria da Abraceel enfatizou a importância de cada associada também enviar sua contribuição à CP para dar força ao movimento da abertura integral do mercado de energia elétrica.

Proposta de governança da CCEE

Rodrigo Ferreira disse que houve reunião do Grupo Técnico do dia 09.08 para discutir a proposta da CCEE de aprimoramento da governança corporativa da instituição, a qual visa segregar suas atribuições estratégica e táticas das operacionais, por meio da criação de Diretoria Executiva.

O Conselho, alinhado à posição da diretoria da Abraceel, enfatizou que a proposta necessita de maiores detalhamentos para que haja apoio da Associação. Além de que se as alterações forem feitas por meio de decreto, é necessária uma minuta para avaliação dos agentes.

Assuntos gerais

Por fim, foi definido que a próxima reunião do Conselho será realizada no dia 15.09, às 10h, na sede da associada Auren, em São Paulo. Mais informações serão enviadas em breve.

A apresentação completa está disponível [aqui](#).

Em reunião com a Aneel, Abraceel defende avanços no varejista

Matéria em 1 minuto:

- Segundo a SRM, proposta enviada pela CCEE prevê, necessariamente, o enquadramento de todos os comercializadores varejistas em comercializadores tipo 1;
- Em 2021, a Abraceel elaborou proposta de aperfeiçoamento da regulamentação do varejista, com foco no corte do consumidor inadimplente;
- A SRM informou que será aberta discussão pública sobre o tema em breve, uma vez que o avanço nos regramentos acerca desse assunto é de grande importância frente à abertura de mercado.



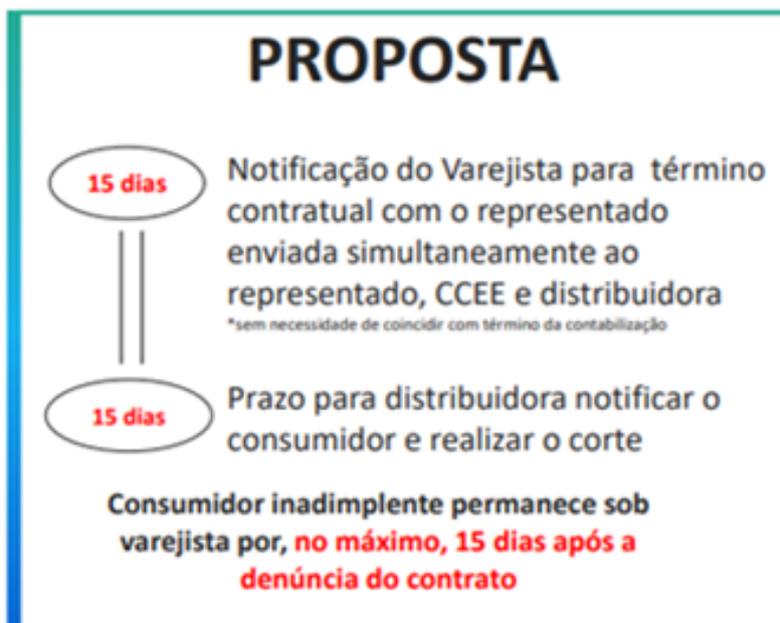
Tempo de leitura:
2 minutos



Em 2021, a Abraceel elaborou proposta de aperfeiçoamento na regulamentação do varejista que visa garantir isonomia no tratamento da inadimplência e do desligamento entre consumidores cativos, livres e varejistas.

Pela proposta da Associação, o representado permanece sob o varejista por, no máximo, 15 dias após a denúncia do contrato. Hoje os regramentos que regem o comercializador varejista preveem que o consumidor inadimplente permanece sob responsabilidade do varejista por tempo indeterminado, sendo, no mínimo, 50 dias.





Em relação ao corte do inadimplente, a SRM ponderou que o novo prazo estabelecido na [REN 1.014/22](#) vale para o consumidor varejista. Assim, o corte deve ser realizado, no máximo, entre 15 e 20 dias pela distribuidora.

Em relação ao enquadramento do comercializador varejista em tipo 1 e 2, a Superintendência informou que a diretriz será estabelecida em PdC onde, segundo a proposta enviada pela CCEE à Agência, todo comercializador varejista deverá ser classificado como tipo 1.

A SRM informou ainda que em breve será aberta discussão pública sobre o tema, por entender ser primordial o avanço dos regramentos frente à abertura do mercado de energia, sendo uma das preocupações da Superintendência de quem será a responsabilidade pelo inadimplente respaldado por decisão judicial.





Abraceel pede ao Fase apoio em agenda de melhoria da formação de preço

Matéria em 1 minuto:

- Em seu primeiro compromisso externo após a posse, novo diretor da Aneel, Fernando Mosna, participou do encontro e disse que abertura do mercado é prioridade da agência reguladora, defendendo a necessidade de aprimoramentos regulatórios na segurança do mercado e comercialização varejista;

- Alexandre Lopes apresentou ao Fase agenda de melhoria da formação de preço e colegiado vai deliberar sobre o apoio às diretrizes e propostas apresentadas;

- Bernardo Sicsú explicou os principais temas discutidos do IMME, contextualizando a importância que o ministério e o ministro estão dando à condução da iniciativa.



Tempo de leitura:

2 minutos

O Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) se reuniu, em 18.08, para discutir temas como a regulação do setor elétrico, agenda para melhoria da formação de preço e perspectivas para a Iniciativa de Mercado Minas e Energia (IMME), entre outros. A Abraceel foi representada pelos vice-presidentes Alexandre Lopes e Bernardo Sicsú.

Novo diretor da Aneel elenca abertura de mercado como prioridade

Participando pela primeira vez do encontro e reforçando ser esse seu primeiro compromisso externo após tomar posse, o novo diretor da Aneel, Fernando Mosna, apresentou um panorama sobre a regulação do setor elétrico nacional e indicou desafios e oportunidades. Em sua visão, as principais perspectivas e desafios da Aneel para o próximo período são:

1. Abertura do mercado, observadas a segurança e a sustentabilidade;
2. Maior poder e participação do consumidor;
3. Aprimoramento dos regulamentos de constrained-off; e
4. Cálculo de valores da RBSE.



Em relação ao primeiro ponto, abertura do mercado, defendeu aprimoramentos regulatórios em relação à segurança do mercado, como monitoramento das operações, garantias financeiras do MCP e desligamento.

Sobre o comercializador varejista enfatizou que há dois aprimoramentos regulatórios necessários. Um diz respeito à segurança de mercado, para a qual devem ser avaliadas experiências internacionais na busca de robustez financeira e tratamentos praticados em caso de default de um varejista. O outro deve tratar do desligamento de consumidores varejistas, devendo-se promover aprimoramentos para tornar o desligamento mais célere, além de enfrentar casos de impossibilidade de desligamento por decisões judiciais.

Bernardo Sicsú reforçou que a Abraceel tem propostas para endereçar soluções aos temas citados como prioritários para avançar no aprimoramento da segurança do mercado e comercializador varejista.

Conectado ao assunto, Mosna também apontou a questão dos contratos legados como prioritária, observando que há necessidade avaliar o tema com cuidado para não deixar as distribuidoras em situação difícil. Destacou 5,5 GW médios em contratos que vencem até 2026.

Em relação ao protagonismo do consumidor, há comprometimento da agência reguladora com essa tendência, em especial sobre recursos energéticos distribuídos, resposta da demanda, escolha de comercializador e tecnologias que permitam maior gestão pelo consumidor de energia.

Ao final da apresentação de Fernando Mosna, Bernardo Sicsú pediu apoio para o fortalecimento da Aneel, em especial de sua área de mercado. Mário Menel, presidente do Fase e Abiape, e Élbias Gannoun, presidente da Abeeólica, reforçaram o pedido.

Abraceel apresentou evolução sobre a agenda de formação de preços

Em seguida, Alexandre Lopes abordou a agenda de melhoria da formação de preço, explicação que focou nos aspectos de governança. Alexandre defendeu que as medidas devem ser tomadas independentemente do modelo escolhido, arranjo ou das melhorias tecnológicas. Enfatizou que não adianta ter o melhor modelo e dados de entrada confiáveis se a governança não está bem ajustada.

Entre as ações para aprimorar a governança estão a divulgação de fatos relevantes, tratativas entre instituições e agentes setoriais, acesso a dados e plataformas, participação dos agentes e publicidade de conteúdo nas reuniões, previsibilidade da formação de preços, dados de entrada e enforcement.

Ao final da apresentação, Mário Menel pediu para transformar as propostas em documento executivo para apresentar ao Ministério de Minas e Energia e obter o eventual apoio do Fase.

Iniciativa de Mercado pode render frutos ao setor

Dando continuidade à pauta, Bernardo Sicsú abordou as perspectivas do Iniciativa de Mercado de Minas e Energia (IMME). Relatou como foram as discussões ao longo dos três dias de encontro, com 250 participantes no ministério, e reforçou que o ministro Adolfo Sachsida tem dado importância ao assunto.

O objetivo do MME é propor dez marcos legais para o próximo governo. Os principais temas tratados na IMME são: papel ativo do consumidor, redução de encargos e subsídios, mercado de serviços ancilares, eficiência no suprimento dos sistemas isolados, leilões de geração e transmissão e futuro da matriz.

Todas as apresentações realizadas durante a reunião serão disponibilizadas na área restrita do site da Abraceel, assim que recebidas.



Em encontro da BC Energia, Aneel e CCEE anunciam novidades sobre segurança de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Rodrigo Ferreira destacou a oportunidade de avanços na segurança de mercado para ampliar a liquidez;

- Benny Moura, da Aneel, informou que a agência reguladora vai abrir nova fase da consulta pública sobre monitoramento da alavancagem e garantias financeiras, com minutas de resolução, para avaliação dos agentes;

- A conselheira Rose Santos anunciou que a CCEE colocará em discussão uma proposta detalhada de parâmetros do monitoramento que será discutida em breve com o mercado.



Tempo de leitura:

2 minutos



A Abraceel participou da 7ª edição do Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste, tradicional evento da nossa associada BC Energia.

O presidente-executivo da Abraceel Rodrigo Ferreira foi mediador em painel de debates sobre segurança de mercado. Em sua participação, destacou a maturidade do mercado livre após crise hídrica e pandemia, enfatizando a oportunidade de avanços na segurança para ampliar a liquidez do mercado.

O representante da Aneel Benny Moura informou que o órgão regulador está concluindo uma avaliação para avançar nas iniciativas referentes ao monitoramento da alavancagem, na qual deverá constar proposta de período sombra para adaptação dos agentes, etapa prévia à discussão de eventuais melhorias nas garantias financeiras do MCP.



O especialista em regulação da Aneel disse que a agência reguladora vai elaborar minutas de resolução sobre os temas envolvidos nas consultas públicas 10 e 11/2022 e vai abrir novas fases da consulta pública para avaliação dos agentes.

Já a conselheira Rose Santos anunciou que a CCEE está com proposta detalhada de parâmetros do monitoramento que serão discutidas em breve com os agentes e associações do setor.

Em palestra realizada em sessão seguinte, Camilla Fernandes, Diretora da Secretaria-Executiva no Ministério de Minas e Energia, frisou que a diretriz da pasta é a abertura do mercado, com foco nas ações necessárias para atingir essa meta, e que o MME deseja receber contribuições de todos os agentes no processo de consulta pública para a liberdade do consumidor, não apenas da alta tensão, mas também da baixa tensão.

Parabenizamos nossa associada BC Energia pelo evento, que vem se fortalecendo a cada ano e se apresenta como uma importante iniciativa para o fortalecimento do mercado de energia elétrica brasileira.

Sandoval Feitosa e Fernando Mosna tomam posse na Aneel e apontam para a expansão do mercado livre

Matéria em 1 minuto:

- Em cerimônia concorrida, Abraceel prestigiou a posse do novo diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, e do diretor, Fernando Mosna;
- Feitosa defendeu o fortalecimento da agência reguladora, bem como a importância do diálogo e a satisfação do consumidor;
- Mosna destacou a necessidade de aprimorar a regulação para a abertura do mercado livre em prol do consumidor.



Tempo de leitura:

2 minutos


A Abraceel participou no dia 15.08 da cerimônia de posse dos dois novos integrantes da diretoria da Aneel: o Diretor-Geral Sandoval Feitosa e o Diretor Fernando Mosna.

A cerimônia, concorrida e com auditório lotado, contou com a presença do Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, do Ministro do Supremo Tribunal Federal Kássio Marques, além dos outros diretores da Agência - Hélio Guerra, Giacomio Bassi e Ricardo Tili.

Em seu discurso, Feitosa defendeu o fortalecimento da Aneel, e disse que buscará que a energia elétrica seja acessível a todos os consumidores com qualidade e preços justos para gerar riqueza e desenvolvimento ao país. Além disso, enfatizou a importância do diálogo no setor e a satisfação do consumidor.





Mosna destacou o aprimoramento da regulação para a abertura do mercado, a ampliação da segurança do mercado e a desburocratização para a migração ao mercado livre. Elogiou a qualidade técnica da Agência e ressaltou que um dos assuntos mais urgentes para o ente regulador será ter em mente os anseios do consumidor.

Dias antes, a Abraceel realizou reuniões de relacionamento com Sandoval Feitosa e Fernando Mosna, ocasiões em que manifestou a importância de completar a abertura do mercado de energia brasileiro, em linha com o anseio da sociedade e dos avanços já realizados em mais de 50 países. Além disso, listou desafios a serem enfrentados no setor elétrico nos próximos anos, que vão requerer ação decisiva do regulador em parceria com os agentes setoriais.

O evento foi gravado e a íntegra pode ser acessada [aqui](#).





ABRACEEL NA MÍDIA



LEILÃO A-6 É CANCELADO POR FALTA DE DEMANDA

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



MME OUVI MERCADO E PREPARA LEGADO PARA MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



OPEN ENERGY: ERA DOS DADOS PERMITE A MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

I Brasil 61

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

De olho nos modelos, Abraceel se aproxima do Cepel

No dia 15.08, a Abraceel se reuniu com o Diretor-Geral do Cepel, Amilcar Guerreiro, para conversar sobre as transformações em curso no setor elétrico. O encontro foi uma grande oportunidade para entender melhor o funcionamento do centro de pesquisas e como ele está se adaptando às mudanças, em especial após publicação da Lei 14.182/2021, que tratou da capitalização da Eletrobras e determinou a manutenção do pagamento das contribuições associativas da empresa ao Centro pelo prazo de seis anos. A Eletrobras é fundadora e principal contribuinte do Cepel.



MME cancela Leilão A-6 de 2022

No dia 15.08, o MME encaminhou para a Aneel os preços-teto do Leilão A-5 de 2022, propostos pela EPE e aprovados pelo Ministério. O leilão ocorrerá no dia 16.09 e o fornecimento de energia inicia-se em 01.01.2027. Além disso, informou o cancelamento do Leilão A-6 de 2022 alegando “diversas medidas em curso, como

a proposta de abertura de mercado, a expansão da geração distribuída e a descotização das usinas Eletrobras”. Para a Abraceel, a medida é importante e simbólica, pois sinaliza para a ampliação e aumento dos investimentos no mercado livre, evitando a contratação de novos legados.

Para Assessoria Econômica do MME, Abraceel explica estudos sobre abertura do mercado

No dia 16.08, a Abraceel se reuniu com o Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Econômicos do MME, Gustavo Manfrim, acompanhado da equipe de assessores e de executivos das Secretarias Executiva e de Energia Elétrica do ministério, para explicar premissas e conclusões de estudos realizados pela Abraceel que esclarecem e endereçam soluções para a abertura do mercado de energia elétrica e que vão ao encontro do escopo da CP 131/2022. O ministério agradeceu as explicações e reforçou a disposição para prosseguir com as ações necessárias para permitir a universalização do acesso ao mercado livre de energia.

FecomercioSP manifesta apoio à abertura do mercado de energia e defenderá extensão à baixa tensão

No dia 16.08, Alexandre Lopes representou a Abraceel na reunião do Comitê de Energia da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). No encontro, foram debatidas as mais recentes ações promovidas no setor elétrico, como a abertura da consulta pública 131/2022 do

MME, que propõe a abertura do mercado de energia para consumidores atendidos em alta tensão. Outros avanços também foram discutidos, como publicação da Lei Complementar 194/22, que define a não incidência de ICMS sobre os serviços de transmissão e distribuição e encargos setoriais nas operações com energia elétrica. Após reforço da Abraceel, a FecomercioSP vai preparar contribuição ao MME apoiando a proposta do MME para abrir o mercado de energia para os consumidores atendidos em alta tensão. Também solicitará a abertura de consulta pública para colher subsídios sobre a possibilidade de acesso ao mercado livre para os consumidores da baixa tensão, que incluirá pedido para o MME iniciar uma campanha de comunicação e esclarecimento para os consumidores residenciais sobre os benefícios e funcionamento do mercado livre.

vre de Energia no Brasil, foram apresentados números de estudos da Abraceel que evidenciam os benefícios da abertura do mercado de energia para todos os consumidores, os caminhos - legal e infralegal - para tornar isso possível, explicações que mostram os produtos e serviços ofertados pelo mercado livre de energia em outros países e informações que desmistificam temas que têm surgido no debate.



CNI apoia abertura do mercado livre e ajuda no fortalecimento do movimento

No dia 15.08, Bernardo Sicsú e Ângela Oliveira se reuniram com Roberto Wagner, especialista em setor elétrico da CNI. Na pauta, a Abraceel pediu apoio à abertura do mercado e ampla divulgação sobre o tema. Roberto Wagner disse que a CNI já enviou sua contribuição ao ministério apoiando integralmente a abertura da alta tensão, por acreditarem ser o caminho natural para a evolução do setor elétrico brasileiro. Além disso, disse também que a confederação já conversa com algumas federações industriais para pedir apoio e fortalecimento do movimento em favor do mercado livre de energia. A íntegra da contribuição da CNI pode ser acessada pelo [link](#).



Para setor de plástico, Abraceel explica potencial e benefícios do mercado livre

José Casadei, Diretor de Comunicação da Abraceel, participou do evento Plástico Brasil Xperience, evento digital de preparação para a Feira Internacional do Plástico, em março de 2023. Em palestra sobre Situação e Potencial do Mercado Livre de Energia no Brasil, foram apresenta-

Abraceel e Volt Robotics explicam Match da Energia para o Canal Energia

No dia 15.08, a Abraceel se reuniu com representantes do Canal Energia e da Volt Robotics para discutir o funcionamento e objetivos do [Match da Energia](#), plataforma que acompanha de perto os encontros e desvios entre os aplicativos de formação de preço e a operação real do sistema elétrico, ajudando a identificar os desdobramentos sobre o custo da energia.

Associadas têm desconto em curso sobre o mercado livre de energia

A escola Viex promove a terceira turma do curso Mercado Livre de Energia, nos dias 22, 23, 24 e 25 de agosto, realizado de forma online com instrutores ao vivo. Apresentado por Fernando Umbria, Diretor da LPS Consultoria, e José Sorge, Sócio-Diretor da Ágora Energia, o curso proporcionará aprendizado e atualização aos participantes sobre as mudanças das regras de comercialização de energia, as etapas para adequação de projetos ao mercado livre, além de detalhes práticos sobre o processo de migração e de pós-migração ao ambiente de contratação livre. As associadas da Abraceel terão 20% de desconto com o código “abraceel20” no ato da compra. Para mais informações e inscrições, acesse [aqui](#).

Abraceel discute agenda do mercado livre com Atiaia

No dia 16.08, a Abraceel se reuniu com o

presidente da Atiaia, Rodrigo Mattos Assunção, para debater as bandeiras defendidas pela Associação, com foco na abertura do mercado de energia elétrica.

Webinar sobre negócios e oportunidades do Hidrogênio Verde na Bahia acontece no dia 13.09

A FGV Energia, em conjunto com a SEM-PI Consultoria e a LSA Advogados, promoverá o webinar Negócios e Oportunidades do Hidrogênio Verde na Bahia, episódio da websérie Brasil Energia 22, no dia 13.09, das 18h às 19h30, pelo Zoom. No evento serão discutidos os desafios e oportunidades do hidrogênio verde, além dos objetivos futuros para um mun-



Abraceel cobra CCEE sobre nova certidão de adimplência

Desde 05.08, a CCEE alterou o processo de emissão das certidões de adimplemento dos agentes, conforme informado no Comunicado 555/22 da Câmara. Algumas associadas da Abraceel têm recebido a Declaração com a sinalização de débito em suspenso relativo à ação judicial da Resolução CNPE 03/2013, sem menção clara à situação de adimplência do agente. Isso tem gerado transtornos, principalmente

por se tratar de valor com exigibilidade suspensa por decisão judicial. Em razão disso, a Abraceel entrou em contato com a CCEE para solicitar providências.

Webinar com PSR discute crise do mercado de energia da Europa

No dia 18.08 a Megawhat realizou webinar com a PSR Consultoria para debater os motivos que levaram à atual crise no mercado de energia europeu. No evento, Rodrigo Novaes e José Rosenblatt discutiram o atual panorama do mercado europeu e a guerra da Rússia contra a Ucrânia como agravantes da crise. Além disso, foram levantadas as dificuldades acarretadas por um mercado pouco integrado na Europa, em que não há um operador único como há no Brasil. Também foram discutidas as prováveis medidas de contingência a serem tomadas pelos países europeus a fim de se evitar um agravamento ainda maior da crise, fazendo um paralelo com o apagão de 2001 do Brasil. O webinar pode ser acessado no [link](#).

Em Manaus, Abraceel mostra panorama regulatório em evento da associada Elétron Energy

Yasmin Oliveira, Coordenadora de Energia da Abraceel, participou como palestrante do evento promovido pela associada Elétron Energy sobre "Autoprodução no mercado livre de energia: a nova oportunidade dos consumidores", realizado em Manaus no dia 18.08. Em sua apresen-

tação, Yasmin abordou o panorama regulatório atual sobre os temas relacionados à discussão sobre abertura de mercado, no âmbito da CP 131 do MME e o PL 414, do comercializador independente de etanol, que agora está vinculada à Diretoria IV, que tem como diretor substituto Luiz Henrique Bispo. Diante do término do seu mandato e da indefinição nas indicações e sabatina de diretores das agências reguladoras, Symone Araújo foi nomeada assessora da Diretoria da ANP.





Eólica offshore - Com o ritmo mais lento que o usual, o Legislativo ainda tratou de energia durante a semana. A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado Federal aprovou, na última quarta, o PL 576 de 2021, que regulamenta a autorização para aproveitamento do potencial energético offshore. A matéria seguirá para análise da Câmara dos Deputados, desde que não haja recurso para análise pelo Plenário. Veja [aqui](#).

Perdas Não Técnicas – Outra medida que também irá para análise dos deputados é o PL 5325/2019, que veda a inclusão nas tarifas, pelas distribuidoras, das perdas não técnicas. Confira [aqui](#).

O que vem por aí? A última semana de esforço concentrado antes da eleição está prevista para acontecer na semana do dia 29 de agosto. É praxe que sejam deliberadas matérias que tenham consenso entre as Casas, bem como pouca polêmica no seu teor. Algumas medidas provisórias estão perto de caducar e devem dominar a pauta da semana.



Está valendo! Iniciada a propaganda eleitoral na última terça, após finalizado o prazo para registro de candidaturas no início da semana. Chegou a hora de conhecer o número dos candidatos aos cargos eletivos e conhecer alguns jingles um tanto quanto inusitados...

Lula continua com maior intenção de voto nas pesquisas - Pesquisa Datafolha divulgou Lula com 47% das intenções de voto e Bolsonaro com 32%. Ciro registrou 7%, enquanto Simone Tebet ficou com a marca de 2%. Foi o primeiro levantamento após a oficialização das candidaturas. O candidato Lula está em vantagem nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Já faz algumas eleições que o candidato em vantagem no colégio eleitoral mineiro reflete o resultado do fim de outubro.

Bandeira branca na posse de Moraes? Tomando posse como presidente do TSE, Alexandre de Moraes reuniu lideranças políticas sem grandes constrangimentos. Apesar de uma relação que vinha sendo desgastada com o presidente Bolsonaro, o chefe do Executivo marcou presença e teve que ouvir do novo ministro um discurso em defesa das urnas e do processo eleitoral. Pelo perfil de Moraes, também há expectativa de melhorar o relacionamento com a classe militar, que teve alguns atritos com o ex-presidente do Tribunal Edson Fachin.

O que os presidentiáveis falam sobre energia?

A Abraceel está fazendo lives com os representantes da campanha da área de energia e também consolidou alguns pontos dos programas de governo dos presidentiáveis que falam sobre o tema. Energia barata é um dos pleitos:

Lula:

- Combater a crise climática;
- Garantir a soberania e a segurança energética no país, com ampliação da oferta de energia, aprofundando a diversificação da matriz, com expansão de fontes limpas e renováveis a preços compatíveis com a realidade brasileira;
- Expandir a capacidade de produção de derivados no Brasil, aproveitando-se da grande riqueza do pré-sal, com preços que levem em conta os custos de produção no Brasil;
- Petrobras terá seu plano estratégico e de investimentos orientados para a segurança energética;
- Oposição à privatização da Eletrobras e da Petrobras.





Jair Bolsonaro:

- Reduzir o valor das contas de energia elétrica;
- Fortalecer a segurança energética do país: políticas públicas que propiciem ao Brasil manter sua oferta energética e ter flexibilidade para eventuais crises como a da Rússia e Ucrânia;
- Diversificação na produção e utilização de energia sustentável, renovável e limpa, sem comprometer outros aspectos, como o gás natural como alternativa para diversos setores produtivos, como petroquímica e fertilizantes.

Ciro Gomes:

- Mudança na política de preços da Petrobras;
- Desenvolver várias formas de energia limpa, como a eólica, solar e hidrogênio verde, além da hidrelétrica como fonte de reserva;
- Meta é alcançar uma matriz energética 100% limpa.

Simone Tebet:

- Acelerar a transição para uma matriz ainda mais limpa, renovável, segura, barata, eficiente e de baixo carbono, por meio da competição entre as diferentes fontes energéticas;
- Organizar, formalizar e regulamentar um sistema nacional para o mercado de créditos de carbono;
- Reduzir o custo de energia elétrica para a maioria dos consumidores, eliminando subsídios que não mais se justifiquem;
- Recuperar o planejamento no setor de energia e melhorar a governança setorial.

Confira a íntegra de todos os planos no [link](#).





PRÓXIMA SEMANA

23.08 - Terça-feira: Grupo Técnico da Abraceel se reúne para debater a minuta de contribuição da Abraceel à CP MME 131/2022, que dispõe sobre a abertura integral da alta tensão, às 10h;

Abraceel participa de reunião do ciclo de digitalização do Energy Future, às 10h.

